

Novos clientes e investimento

A captação de clientes foi outro fator positivo. Entre 2011 e 2012 a clientela passou de 480 mil correntistas e não correntistas para 534 mil, sem contar os ligados à financeira que presta serviço ao banco. Segundo Pedro Evangelista, o banco continua a ser um instrumento que concentra o pagamento e contas dos servidores do GDF, porém o número de clientes que não fazem parte dos quadros do governo local tem aumentado.

Para este ano, o BRB terá cerca de R\$ 1,3 bilhão para investimentos e abertura de linhas de crédito. Os recursos serão destinados a investimentos em tecnologia e modernização das agências e beneficiarão tanto a área empresarial (pessoa jurídica) como os setores imobiliário, rural e industrial.

AGÊNCIAS

O BRB conta hoje com 111 agências no Distrito Federal e nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. Segundo Pedro Evangelista, o banco quer ampliar seus horizontes, se tornando opção para investidores. A direção pretende que o banco passe a ser o repassador direto dos recursos vindos do Governo Federal, em vez de bancos federais.

Com resultados negativos e denúncias de corrupção dentro da instituição, há alguns anos, se chegou a cogitar a venda do Banco de Brasília. De acordo com o presidente da instituição a possibilidade foi descartada e a ordem é elevar o crescimento. "Não há a possibilidade de venda do banco. Vamos fazê-lo crescer ainda mais", disse Evangelista.

EXPANSÃO

» **Para dar continuidade ao crescimento do BRB, será criada uma nova estrutura organizacional, prevista para ser colocada em prática em 60 dias. Receberá R\$ 150 milhões de investimento em tecnologia. O banco pretende, ainda, obter recurso de R\$ 1 bilhão com o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e de outras entidades.**